

## **Anápolis** **Goiás - GO**

### **Histórico**

Segundo historiadores goianos, duas grandes correntes foram responsáveis pelo desbravamento das terras goianas: a mineração e a agricultura. Anápolis nasceu de uma combinação das duas.

No início do século XIX, viajantes percorriam o vale do Araguaia e o roteiro de Vianópolis/Corumbá de Goiás, entre eles, a cabeceira do Ribeirão das Antas, conhecido também por Campos Ricos, graças à excelência de seu solo e à abundância e variedade de caças existentes no local.

Enfatiza-se a contribuição do Sr. Manoel Rodrigues dos Santos, que fazia realizar em sua fazenda, novenas e orações, aglomerando, já em 1859, um total de 15 casas e uma escola. Conta a tradição que, por esta época, D. Ana das Dores, quando trafegava pela região, perdeu um de seus animais, justo o que transportava uma imagem de Nossa Senhora de Santana. Quando encontrado, o animal estava deitado e os tropeiros não conseguiram levantar a caixa que continha a imagem, o que foi interpretado como sendo o desejo da Santa em permanecer no local. D. Ana prometeu doá-la à primeira capela que se erguesse ali, o que foi feito por seu filho Gomes de Souza Ramos, em 1870.

Com a doação de grande quantidade de terras feita por Joaquim Rodrigues dos Santos ao patrimônio local, já em 1873, foi criada a freguesia de Santana das Antas, mudando, em 1884, para Santana dos Campos Ricos e retornando ao nome anterior em 1886.

Em 15 de dezembro de 1887, foi elevada à categoria de vila, mas só foi instalada em 10 de março de 1892 e, em 31 de julho de 1907, à categoria de cidade, com o nome de Anápolis.

O município está situado no Planalto Central, em uma posição estratégica para implantação de indústrias, visto a proximidade das capitais federal e goiana. Em função de sua localização privilegiada para o comércio do Centro-Oeste, ainda é o principal centro de comercialização de grãos do Estado, bem como o principal fornecedor de produtos hortifrutigranjeiros para a Central de Abastecimentos de Goiás-Ceasa.

**Gentílico: anapolino**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Santana de Campos Ricos, pela lei provincial nº 514, de 06-06-1873.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santana das Antas, pela lei provincial nº 811, de 15-09-1887, desmembrado do município de Meia Ponte (mais tarde pirenópolis. Sede na antiga povoação de Santana de Campos Ricos. Instalado em 10-03-1892.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Anápolis, pela lei estadual nº 320, de 31-07-1907.

Pela lei municipal nº 35, de 21-03-1903, é criado o distrito de Santo Antônio do Capoeirão e anexado ao município de Anápolis.

Pela lei municipal nº 45, de 03-08-1903, é criado o distrito de Boa Vista de Traíras e anexado ao município de Anápolis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Anápolis, Boa Vista de Traíras e Santo Antônio do Capoeirão.

Pela lei municipal nº 140, de 19-08-1921, é extinto o distrito de Boa Vista de Traíras.

Pela lei municipal nº 144, de 24-03-1922, é criado o distrito de Aracati, com território do extinto distrito de Boa Vista de Traíras e anexado ao município de Anápolis.

Pela lei municipal nº 250, de 12-05-1927, é criado o distrito Nova Veneza ex-povoado de Santa Bárbara da Cachoeira e anexado ao município de Anápolis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Anápolis, Aracati, Cerrado, Nova Veneza e Santo Antônio do Capoeirão.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 5 distritos: Anápolis, Aracati, Nerópolis, Nova Veneza e Santo Antônio do Capoeirão. Não figurando o distrito de Cerrado.

Pelo decreto-lei estadual nº 557, 30-03-1938, o distrito de Santo Antônio do Capoeirão passa a denominar-se simplesmente Capoeirão.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município aparece constituído de 5 distritos: Anápolis, Aracati, Capoeirão ex-São Sebastião do Capoeirão, Nerópolis e Nova Veneza

Pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943, é criado o distrito de Brazabrantes e anexado ao município de Anápolis, sob o mesmo decreto os distritos de Capoeirão passou a denominar-se Damolândia, Aracati a chamar-se Sousânia e o distrito de Nova Veneza tomou a denominação de Goianás.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município aparece constituído de 6 distritos: Anápolis, Brazabrantes, Damolândia ex-Capoeirão, Goianás ex-Nova Veneza, Nerópolis e Sousânia ex-Aracati.

Pela lei estadual nº 104, de 03-03-1948, desmembra do município de Anápolis o distrito de Nerópolis. Elevado à categoria de município.

Pela lei municipal nº 75, de 12-07-1948, é criado o distrito de Matão ex-povoado, criado com terras dos distritos de Anápolis, Goianás, Nerópolis e Damolândia e anexado ao município de Anápolis.

Pela lei municipal nº 76, de 13-07-1948, é criado o distrito de Goianópolis ex-povoado, e anexado ao município de Anápolis.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 7 distritos: Anápolis, Brazabrantes, Damolândia, Goianópolis, Goianas, Matão e Sousânia.

Pela lei municipal nº 51, de 07-12-1953, é criado o distrito de Interlândia ex-povoado e anexado ao município de Anápolis.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 8 distritos: Anápolis, Brazabrantes, Damolândia, Goianás, Goianópolis, Interlândia, Matão e Sousânia.

Pela lei estadual nº 2090, de 14-11-1958, desmembra do município de Anápolis o distrito de Barzabrantes. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2095, de 14-11-1958, desmembra do município de Anápolis o distrito de Goianás. Elevado à categoria de município com a denominação de Nova Veneza.

Pela lei estadual nº 2120, de 14-11-1958, desmembra do município de Anápolis o distrito de Damolândia. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2142, de 14-11-1958, desmembra do município de Anápolis o distrito de Goianópolis. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Anápolis, Interlândia, Rodrigues Nascimento e Sousânia.

Pela lei estadual nº 413, de 17-07-1963, é criado o distrito de Rodrigues Nascimento e anexado ao município de Anápolis.

Pela lei estadual nº 4592, de 01-10-1963, desmembra do município de Anápolis o distrito de Matão. Elevado à categoria de município com a denominação de Ouro Verde de Goiás.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Anápolis, Interlândia, Rodrigues Nascimento e Sousânia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1968.

Pela lei estadual nº 8018, de 27-11-1975, é criado o distrito de Joanópolis anexado ao município de Anápolis.

Pela lei estadual nº 8029, de 01-12-1975, é criado o distrito de Goialândia e anexado ao município de Anápolis.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 6 distritos: Anápolis, Goialândia, Interlândia, Joanópolis, Rodrigues Nascimento e Sousânia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VI-1995.

Pela lei estadual nº 13133, de 21-07-1997, desmembra do município de Anápolis o distrito de Rodrigues Nascimento. Elevado à categoria de município com a denominação de Campo Limpo de Goiás.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 5 distritos: Anápolis, Goialândia, Interlândia, Joanópolis e Sousânia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

#### **Alteração toponímica distrital**

Santana de Campos Ricos para Santana das Antas alterado, pela lei provincial nº 811, de 15-09-1887.

#### **Alteração toponímica municipal**

Santana dos Antas para Anápolis alterado, pela lei estadual nº 320, 31-07-1907.